

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM A CONTINUIDADE DAS MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. ESSAS MÁXIMAS CONSTITUEM UMA SEGUNDA PARTE (A I PARTE EXPLOROU MÁXIMAS ATÉ A PÁGINA 72 DO LIVRO E FOI EM DEZ/2021. A II PARTE SERÁ A PARTIR DAÍ).

“O DESTINO IMAGINADO DOS HOMENS FUTUROS, PARA NÃO FALAR DAQUELE DO PLANETA, QUE NÃO AFETA NEM A MIM NEM A QUALQUER OUTRO QUE AINDA ESTEJA LIGADO A MIM PELOS LAÇOS DO AMOR OU DO CONVÍVIO DIRETO, NÃO EXERCE ESSA MESMA INFLUÊNCIA SOBRE O NOSSO ÂNIMO: NO ENTANTO, ELE O ‘DEVIA’ FAZER, ISTO É, NÓS DEVÍAMOS CONCEDER-LHE ESSA INFLUÊNCIA” (p. 72).

“O GRANDE EMPREENDIMENTO DA TECNOLOGIA MODERNA, QUE NÃO É NEM PACIENTE NEM LENTO, COMPRIME – COM UM TODO E EM MUITOS DE SEUS PROJETOS SINGULARES – OS MUITOS PASSOS MINÚSCULOS DO DESENVOLVIMENTO NATURAL EM POUCOS PASSOS COLOSSAIS, E COM ISSO DESPREZA A VANTAGEM DAQUELA MARCHA LENTA DA NATURREZA, CUJO TATEAR É UMA SEGURANÇA PARA A VIDA. [...] LONGE DE OFERECER AO HOMEM UMA PERSPECTIVA MAIS SEGURA DE UMA EVOLUÇÃO BEM-SUCEDIDA, PRODUZ UMA INCERTEZA E UM PERIGO TOTALMENTE NOVOS” (p. 77).

“O PROGRESSO E SUAS OBRAS SITUAM-SE ANTES SOB O SIGNO DA SOBERBA QUE DA NECESSIDADE. A RENÚNCIA A ALGUMAS DE SUAS PROMESSAS DIZ RESPEITO AO QUE EXCEDE O NECESSÁRIO, AO PASSO QUE SUA REALIZAÇÃO PODERIA AFETAR O PRÓPRIO INCONDICIONADO. AQUI, ONDE A PROTEÇÃO DO PROVISÓRIO É INSUFICIENTE, ENTRA NOVAMENTE EM VIGOR A SENTENÇA DE QUE MEU AGIR NÃO PODE PÔR EM RISCO O INTERESSE ‘TOTAL’ DE TODOS OS OUTROS TAMBÉM ENVOLVIDOS (QUE SÃO, AQUI, OS INTERESSES DAS GERAÇÕES FUTURAS)” (p.85).

“[...] ENTRE AS POSSÍVEIS OBRAS DA TECNOLOGIA, HÁ ALGUMAS QUE, POR SEUS EFEITOS CUMULATIVOS TÊM PRECISAMENTE ESSA ABRANGÊNCIA E PENETRAÇÃO GLOBAIS, OU SEJA, TÊM O PODER DE PÔR EM PERIGO QUER A EXISTÊNCIA INTEIRA OU A ESSÊNCIA INTEIRA DOS HOMENS NO FUTURO” (p. 86).

“TODA VIDA REIVINDICA VIDA, E ISSO TALVEZ SEJA UM DIREITO A SER RESPEITADO. AQUILO QUE NÃO EXISTE NÃO FAZ REIVINDICAÇÕES, E NEM POR ISSO PODE TER SEUS DIREITOS LESADOS.” (p. 89).

“MAS A ÉTICA ALMEJADA LIDA EXATAMENTE COM O QUE AINDA NÃO EXISTE, E O SEU PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE TEM DE SER INDEPENDENTE TANTO DA IDEIA DE UM DIREITO QUANTO DA IDEIA DE UMA RECIPROCIDADE [...]” (p. 89).



Φιλοσοφία